



QUARTA-FEIRA, 21 DE FEVEREIRO DE 2018

Opinião Poder Mundo Economia Cotidiano Esporte Cultura F5 Sobre Tudo

Mais opções

R\$ 1.889

Magazine Luiza

Últimas notícias Ataques em escolas colocam professores como es

Buscar.

FOLHA DIGITAL ★★★ Acesso ilimitado por apenas R\$1,90 no primeiro mês. ASSINE JÁ!







'Este é o papa da ruptura', afirma teólogo Leonardo Boff

ASTRID PRANGE DEUTSCHE WELLE

22/07/2013 09h15

Compartilhar

O papa Francisco vai inaugurar uma nova era para a Igreja Católica durante O PAPA a Jornada Mundial da Juventude, no

NO BRASIL Rio de Janeiro. Essa é a convicção do teólogo Leonardo Boff, que em 1992

deixou todos os cargos na igreja, após ser censurado pelo Vaticano.

Em entrevista na sua casa em Petrópolis (RJ), o teólogo elogiou Francisco, afirmando que ele é o papa da ruptura. "Essa é a palavra que Bento 16 e João Paulo 2º mais temiam. Eles acreditavam que a igreja tinha que ter continuidade", avaliou Boff.

< 15 mil

Veja o especial O papa no Brasil

Confira a agenda do papa Francisco no Brasil Prefeito diz que papa pode tudo em sua visita ao Rio, inclusive andar de

O teólogo, um dos expoentes da Teologia da Libertação, disse acreditar que Francisco vai falar sobre os recentes protestos no Brasil. "Ele fez uma declaração corajosa em Roma, dizendo que os políticos têm que escutar os jovens na rua; que a causa dos jovens é legítima, justa e que estaria em conformidade com o evangelho."

Mayela Lopez-15.mar.07/AFP

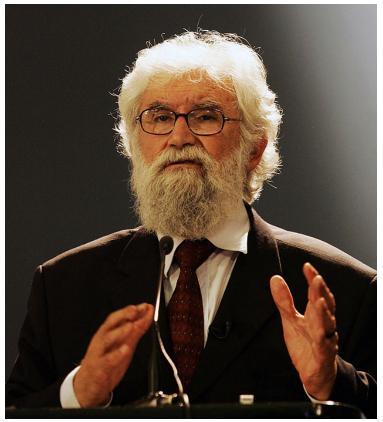
siga a folha



+ LIDAS	+ COMENTADAS	ÚLTIMAS	
1	Maduro diz que pré-venda de moeda virtual rendeu US\$ 735 milhões		
2	Brasileiros disputam vagas nas eleições legislativas na Itália		
3	Vice dos EUA se reuniria com irmã de Kim Jong-un, diz gabinete		
4	Uruguai tem queda nos crimes do narcotráfico após lei da maconha		
5	Ataques em escolas colocam professores como escudos humanos		







Teólogo Leonardo Boff

DW Brasil: No Rio de Janeiro, mais de um milhão de fiéis católicos vão se reunir e celebrar a fé durante a Jornada Mundial da Juventude. No século 21, o cristianismo ainda precisa da figura de um papa?

Leonardo Boff: Fundamentalmente não precisaria de um papa. A igreja poderia se organizar numa vasta rede de comunidades. Mas, à medida em que a igreja foi se transformando numa instituição e assumindo uma função política no Império Romano, ela assumiu também os símbolos do poder: o próprio nome "papa", que era exclusivo dos imperadores, e aquela capinha cheia de ouro, que só os imperadores podiam usar, mas que os papas todos usavam. Então, esse curso de uma igreja que tem uma função política dentro do Império Romano em decadência obrigava a igreja a ter um centro de referência. Francisco, quando ofereceram a ele aquela capinha, disse "O carnaval acabou, não quero isso".

Então, esse papa chegou para mudar?

Eu acho que esse é o papa da ruptura. Essa é a palavra que Bento 16 e João Paulo 2º mais temiam. Eles acreditavam que a igreja tinha que ter continuidade, portanto o Concílio Vaticano Segundo não poderia significar ruptura com o Primeiro. Mas não, agora há uma ruptura, a figura do papa não é mais a clássica, é outra. Francisco não começou com a reforma da cúria, começou com a reforma do papado.

O que você quer dizer com "reforma do papado"?

Na Europa vivem só 24% dos católicos. Na América Latina são 62%, e o restante está na África e na Ásia. Então hoje, o cristianismo é uma religião do Terceiro Mundo, que um dia teve origem no Primeiro Mundo. Acho que o papa Francisco vai criar uma dinastia de papas do Terceiro Mundo. Além disso, as nossas igrejas já não são mais igrejas de espelho, imitando as europeias; são igrejas fonte, criaram suas tradições, têm os seus mártires, seus mestres, suas formas de celebrar, têm suas teologias e profetas e figuras importantes, como dom Hélder Câmara e Óscar Romero. Essas igrejas estão dando vitalidade ao cristianismo.

Por que o senhor está tão otimista? Os problemas da Igreja Católica continuam: a exclusão dos divorciados, a discriminação dos homossexuais, a proibição de mulheres-sacerdotes...

O papa deu um exemplo claro. Ele soube que um pároco em Roma negou o batismo ao filho de uma mulher solteira. E o papa disse: "Esse padre está errado, porque não existe mãe solteira. Existe mãe e filho. E ela tem o direito de ver o filho batizado, porque a igreja tem que ter as portas abertas, pouco importa a condição moral da pessoa". E ele foi mais fundo ao dizer que não se



CMA Series 4



pode inventar um oitavo sacramento, proibindo os fiéis que não se enquadrem na disciplina eclesiástica de participar da vida da igreja e dos sacramentos. Até agora, os temas de moral sexual, de moral familiar, de celibato e de homossexualidade eram proibidos de serem discutidos. Se um teólogo ou um padre discutisse esse assunto, era logo censurado. Agora, ele vai permitir a discussão.

No Brasil, nas últimas semanas, milhares de jovens foram às ruas protestar contra os políticos corruptos e os altos investimentos nos estádios de futebol. Qual é o recado que o papa vai dar aos jovens?

Ele fez uma declaração corajosa em Roma, dizendo que os políticos têm que escutar os jovens na rua; que a causa dos jovens é legítima, justa e que estaria em conformidade com o evangelho. Eu acho que ele vai fazer uma convocação crítica aos políticos, para que eles não sejam mais corruptos e passem a servir mais ao povo. E vai fazer um desafio aos jovens de continuar a transformação da sociedade, mas sem violência. E aí exclui todos esses vândalos que nos últimos dias mostraram uma violência absolutamente injustificável e estúpida.

O senhor disse que os programas sociais no Brasil "incluíram uma Argentina inteira na sociedade brasileira". Por que então as pessoas protestam contra o governo brasileiro?

Curiosamente, elas não são contra o PT, a Dilma ou o Lula. Elas mostram uma insatisfação geral com o Brasil que temos, que é um país com profundas desigualdades. São 5.000 famílias brasileiras que controlam 43% de toda a riqueza nacional. Além disso, o próprio PT atingiu o seu teto. Ou ele muda e refaz a sua relação orgânica com os movimentos sociais, ou ele se transforma num partido como os demais, que buscam o poder e acabam se corrompendo.

A classe média brasileira parece não estar gostando tanto dos programas de inclusão social do governo brasileiro. Ela foi deixada de lado?

Com Lula, os ricos ficaram mais ricos, e os pobres saíram da pobreza. Todo mundo ganhou. Eu creio que o governo do PT não fez só uma distribuição de renda, favorecendo os pobres, mas também fez uma redistribuição. Tirando de quem tem e passando para quem não tem. Só que ele não aplicou isso às grandes fortunas. Ele tirou da classe média, que ficou mais pobre.

O senhor acredita que os políticos vão atender ao recado do papa na Jornada Mundial da Juventude?

Eu acho que ele vai ser muito importante para a América Latina, porque o modo de ser dele vai reforçar as novas democracias, que nasceram na resistência aos militares e estão fazendo boas políticas sociais para os pobres, com inclusão. Então, ele tem uma função política importante. A Cristina Kirchner, que vivia em polêmica com ele, entendeu a lição e fez as pazes. Mas por quê? Porque o papa move multidões. Talvez ninguém no mundo hoje possa reunir um milhão de pessoas. Político nenhum, nem mesmo o Obama.

Mas a Igreja Católica perdeu poder e influência?

Institucionalmente, a igreja no Brasil está numa profunda crise. Pelo número de católicos, deveríamos ter 100 mil padres. Temos 17 mil. Criou-se um vazio, pelo qual entraram as igrejas pentecostais. E com razão. Como o povo é religioso, quem vem falar de Deus, ele [o povo] adere, porque indo para Deus, podemos somar sempre. Para batismo, casamento e enterro, é a Igreja Católica. Para saber o outro lado do mundo, ele vai para o espiritismo. Para as questões de sorte e amor, ele vai num centro de macumba. O povo não tem uma visão doutrinária, tem uma visão prática. É um supermercado religioso, com muitos produtos, e o povo vai se servindo.

Com Francisco, a Teologia da Libertação vai voltar?

Com este papa, ela vai ganhar visibilidade. Antes se dizia que a Teologia da Libertação era uma teologia marxista. Agora se diz que ela é uma teologia católica. Isso muda a atmosfera da igreja.

+ CANAIS

Acompanhe a Folha Poder no Twitter Conheça a página da Folha no Facebook

+ NOTÍCIAS DE PODER

Estudante prepara 'beijaço' no Rio contra visita do papa
Papa Francisco deixa Roma em direção ao Rio de Janeiro
Rede de Marina consegue validar 100 mil assinaturas em cartórios
Vice-presidente diz que é 'razoável' reduzir o número de ministérios

< 15 mil Compartilhar Mais opções

recomendado



Música de MC Loma se torna improvável hit neste Carnaval



reforma Previdência em discurso em rede nacional



How to Invest in Marijuana Part II (Equedia)



So bringen Sie Ihr Kind zum Zähneputzen: Zahnputzlieder für Kids

(Drogeriesuche.de)



Sobre Huck, Alckmin diz que 'nunca é bom alguém deixar de ser candidato



Para Ciro, SP frauda índice de homicídio e intervenção no Rio é 'politiqueira'



Germany edges toward Chinesestyle rating of citizens

(Handelsblatt Global)



19 Haircuts for **Older Women** (2017/2018 Edition)

(healthwealthmag.com)

comentários

Ver todos os comentários (19)

Caro leitor,

Termos e condições

a área de comentários é exclusiva para assinantes da Folha. Queremos que você continue conosco e o convidamos a assinar o jornal - os valores começam em apenas R\$ 1,90 no primeiro mês na versão digital.

Assine

Maquiavel 22/07/2013 13h41 2 0

COMPARTILHAR

Religião e comunismo não combinam... ele tem que decidir... serve à Deus ou ao diabo...

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

Ricardo Villas 22/07/2013 12h20 3

1

Denunciar

COMPARTILHAR

Esse cidadão denominado Boff é um comunista excomungado, expulso da Igreja Católica. Não tem moral, nem título de teólogo para fazer qualquer tipo de avaliação sobre o catolicismo!

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

Brasil Sinpt 22/07/2013 17h14

COMPARTILHAR

Não tenho religião, mas este senhor me parece mais humano do que os seus antecessores. Mas tenho uma certeza pela cena que assisti do desembarque do mesmo: Nunca um Papa apertou e teve as mãos beijadas por tantos foras-da-lei em tão curto espaço de tempo. Em Bangú I ele estaria em melhores companhias, com certeza.

O comentário não representa a opinião do jornal; a responsabilidade é do autor da mensagem

Responder

PUBLICIDADE

PUBLICIDADE





Neue Erfindung erober t seit Neue Erfindung erobert seit Atendimento Wochen das Internet. Wochen das Internet.

Acervo Fotha ner. Versão Impressãococut pro er m Sie Ih Cotidiarion R versandkostenfrei! N Aedes aegypti Sobre a Folha

Expediente Fale com a Folha Feeds da Folha Folha Eventos E-mail Folha

Ombudsman Atendimento ao Assinante

ClubeFolha PubliFolha Banco de Dados Datafolha

Folhapress Treinamento Trabalhe na Folha Publicidade Política de Privacidade

OPINIÃO Editoriais

Blogs Colunistas Colunistas convidados

Ex-colunistas Tendências/Debates **PROJETO EDITORIAL**

Princípios editoriais Conheça o Projeto Editorial

In English

Folha's Editorial Principles Read the Editorial Project

En Español Principios Editoriales Lea el Proyecto Editorial

en Français Principes Éditoriaux Lisez le Projet Éditorial

POLÍTICA Poder Lava Jato

ECONOMIA Mercado Folhainvest Indicadores

MPME

Aeroportos Educação

Loterias Praias

Ranking Universitário Revista sãopaulo Rio de Janeiro Simulados Trânsito

MUNDO

Mundo Governo Trump **BBC Brasil** Deutsche Welle Financial Times Folha Internacional Radio France Internationale The New York Times

ESPORTE Esporte

Basquete Seleção brasileira

Surfe Tênis Turfe Velocidade Vôlei

CIÊNCIA

Ciência Ambiente

SAÚDE

Equilíbrio e Saúde

CULTURA

Ilustrada Cartuns Comida Melhor de sãopaulo

Banco de receitas Guia Ilustríssima Serafina

TEC

Tec

F5 Bichos Celebridades Colunistas Fofices Televisão

+ SEÇÕES

Agência Lupa As Mais Dias Melhores Empreendedor Social

Erramos Folhaleaks Folha en Español Folha in English Folha Tópicos Folha Transparência

Folhinha Fotografia Horóscopo Infográficos piauí . Turismo Minha História

ACESSE A VERSÃO PARA TABLETS E SMARTPHONES

Copyright Folha de S.Paulo. Todos os direitos reservados. É proibida a reprodução do conteúdo desta página em qualquer meio de comunicação, eletrônico ou impresso, sem autorização escrita da